



EcodoAmor

Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre · ACN Brasil

Ano 63 • Dezembro de 2016



Feliz
Natal

Essa é só uma das tantas crianças
órfãs, refugiadas no Líbano.

NATAL, A ESPERANÇA DE SORRIR NOVAMENTE

São as crianças que mais sofrem as consequências da perseguição religiosa, revivendo na pele a experiência do Menino Jesus refugiado.

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



Ajuda à Igreja que Sofre



Eco do Amor

Eco do Amor é uma publicação mensal da ACN Brasil
Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre.

Fundada em 1947 pelo Padre Werenfried van Straaten, a ACN (Aid to the Church in Need) é uma Fundação Pontifícia que tem por missão apoiar projetos de cunho pastoral em países onde cristãos sofrem perseguição religiosa, guerras, revoluções ou miséria.


Mais de 60 milhões de pessoas são beneficiadas indiretamente todos os anos, através dos mais de 6 mil projetos apoiados pela Ajuda à Igreja que Sofre em cerca de 140 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos seus mais de 600 mil benfeitores espalhados pelo mundo.

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo / SP
04017-090 · Brasil

Serviço de Atendimento ao Benfeitor
(Como se tornar benfeitor, mudança de endereço,
pedidos de orações, sugestões e dúvidas)
0800 77 099 27 (ligação gratuita)

São Paulo (sede)
(0xx11) 2344-3740
(0xx11) 94665-0917  WhatsApp

Rio de Janeiro
(0xx21) 3178-0202

Horário de atendimento:
De segunda a sexta das 08h às 18h

Assista aos nossos programas de televisão
“A Igreja pelo Mundo” e “Onde Deus Chora” nas
emissoras: Canção Nova, Horizonte, Milícia Sat,
Nazaré, Rede Evangelizar, Rede Vida e Século 21

acn.org.br



Eco do Amor

Indique um Amigo

Indique amigos e familiares para receberem gratuitamente o **Eco do Amor**, com a orientação espiritual do mês, os principais projetos auxiliados no período e a possibilidade concreta de ajudar quem mais precisa. Acesse o site acn.org.br ou ligue para **0800 77 099 27**

Não temos armas, além da oração

“Nós não temos armas; mas acreditamos na força mansa e humilde da oração. **A paz não é um simples protesto contra a guerra, nem é sequer o resultado de negociações, de compromissos políticos ou de acordos econômicos, mas o resultado da oração.**”

Papa Francisco, Dia Mundial de Oração pela Paz, Assis, 20 de setembro de 2016

Creio que não haja outra festa contendo riqueza cultural, artística, familiar, tão realmente humana como o Natal. Esse evento influenciou tanto o mundo que a nossa contagem do tempo se inicia com o nascimento de Cristo. Com Jesus chegou a mudança de época e uma nova e maravilhosa perspectiva de vida. É por isso que se procura encontrar nas saudações de Natal as palavras mais bonitas e profundas.

**O AMOR NUNCA SE
CANSA DE FAZER O BEM.**

Mas é difícil dar credibilidade aos desejos de um feliz Natal quando o mundo se encontra em situação tão grave como a de hoje. Todos os grandes governantes dizem isso. Também o Papa Francisco confirmou isto a caminho da Jornada Mundial da Juventude: “O mundo está em guerra, uma guerra em etapas. Houve uma guerra de 1914, depois uma outra de 1939-45 e agora esta. Não devemos ter receio de dizer a verdade: o mundo está em guerra, porque perdeu a paz.” São palavras fortes, palavras da verdade. Como podemos festejar o Natal, a festa da paz, quando a Terceira Guerra Mundial está acontecendo diante da nossa porta? Como podemos encontrar alegria em toda a beleza associada ao Natal, quando milhões de pessoas estão vivendo o contrário?

E, no entanto, são justamente os cristãos oprimidos e perseguidos que nos demonstram como se vive o Natal. Eles surpreendem a razão

humana: enquanto vivem fugindo, mantêm firmes a fé. Não desfalecem porque, como os pastores de Belém, acreditam no que os anjos anunciaram: no Menino envolto em panos, reclinado na manjedoura. As palavras de São Paulo se confirmam nestes cristãos: “a tribulação produz a perseverança, a perseverança produz a fidelidade comprovada e a fidelidade comprovada produz a esperança. E a esperança não engana, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações” (Rm 5,3-5). Sim, esse amor humilde e compassivo pode enfrentar qualquer potência militar, política e econômica. O amor nunca se cansa de fazer o bem, embora a nossa contribuição possa parecer insignificante diante dos trilhões em despesas militares e danos de guerra.

Caros amigos, não só as pessoas do Iraque, da Síria ou de outras regiões de conflito, mas todos nós estamos envolvidos numa gigantesca batalha espiritual. Quando pedimos doações, o que queremos não é apenas estimular uma generosidade sustentada pelo clima de Natal. Nós pedimos a sua fé, que reconhece na gruta de Belém o início dos tempos novos. Só assim conseguimos doar generosamente, sem cansar, porque Deus não se cansa de nos doar seu amor.

Um abençoado Natal desejo a vocês e às suas famílias.



**Pe. Martin
M. Barta**

**Assistente Eclesiástico
Internacional**

“Completaram-se os dias...”

Lc 2,6

Agora a criança precisa de você.



Um pai de família com sua esposa grávida procura um lugar onde a mulher possa dar a luz. A região é deserta, o frio é intenso e eles não têm quase nenhum dinheiro. Procuram um lugar para ficar, mas todas as portas estão fechadas. Pouco tempo após o parto a família teve de fugir pois ficaram sabendo que um grande tirano desejava assassinar o bebê, de fato ele já havia mandado assassinar todas as crianças da região.

Certamente você conhece a história da Sagrada Família que aconteceu há mais de dois mil anos, no entanto essa é também a história do Hasnon e da Nesrine, do Jimmy e da Rose, de incontáveis famílias cristãs do Oriente Médio que tiveram de fugir do dia para noite do temível grupo Estado Islâmico, talvez o Herodes dos dias de hoje. Sim, apenas na Síria mais de onze mil crianças foram assassinadas, tudo para matar a esperança das suas famílias. Um número ainda maior de famílias foram desfeitas, homens assassinados, mulheres violentadas...

Zahle,
Líbano

O campo de refugiados é hoje a nova gruta de Belém, que recebe todos estes que já não têm mais para onde ir.



Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. Faça uma doação a qual que
Bradesco: Ag. 3450 Cc. 15.660-4 | Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 | Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003



No entanto muitas famílias sobreviveram e são um presente para nós. Deus nos deu a oportunidade de ajudá-las. Todos gostariam de poder estar no momento em que a Sagrada Família precisava de uma casa, que o menino Jesus precisava de cuidados, que José e Maria precisavam de amigos para lhes ajudar com o que pudessem. Esse momento chegou, você pode ajudá-los!

Em todo o Oriente Médio, em especial na Síria, Líbano e Iraque, a ACN quer fazer um trabalho ainda maior do que já está fazendo. Queremos por exemplo ajudar o bispo maronita Dom Antoine Chneir, que criou um grupo de atendimento para receber 650 bebês que chegaram chorando de fome ou dor. Como berço, os bebês só tinham os braços de mães exaustas buscando um pequeno refúgio, quem sabe a gruta de Belém de hoje. O bispo tem voluntários e não tem recursos. Talvez você tenha os recursos, mas não pode estar lá. Com a sua ajuda iremos providenciar fraldas e leite.

Já respondemos sim para esse projeto confiando como sempre na sua caridade. Faça sua doação ser especial esse mês, fale com sua família e seus amigos sobre a urgência que temos em ajudar esse projeto. Contamos sempre com a sua caridade!

[NESSE NATAL
A SAGRADA
FAMÍLIA DOS
DIAS DE HOJE
ENCONTRARÁ
ABRIGO NO SEU
CORAÇÃO.]



...r momentos por meio de nossas contas bancárias: Banco do Brasil: Ag 4244-7 Cc. 56091-X | Banco Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9
0000167-0 » Em nome de (favorecido): Associação Brasileira Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

Na parede da sala, preso com fita adesiva, está o certificado que tanto orgulha dona Celina. O documento não é referente à escolaridade ou conclusão de curso, mas à atribuição que a dona de casa considera mais importante na sua vida: ser uma missionária ACN.

É dando que se recebe!

Benfeitora da Ajuda à Igreja que Sofre desde 2010, dona Celina exibe orgulhosa um presente oferecido pela ACN em 2014, um certificado conferindo a bênção do Cardeal Piacenza e do Frei Hans Stapel, presidentes internacional e nacional da ACN, sinal concreto de nossa gratidão pela generosidade aos cristãos que mais sofrem em todo mundo.

Moradora de Japeri no Rio de Janeiro, dona Celina leva uma vida simples, com muitas dificuldades, mas isso não a impediu de partilhar, todo mês, o que tem com os que precisam. “Ela gosta de falar da missão que ela realiza de ajudar os outros” explica o padre Anthony Murigi, pároco da igreja Nosso Senhor do Bonfim, a qual dona Celina pertence. Ele que, há dois anos, quando chegou na comunidade, se deparou com os muitos



Dona Celina segura orgulhosa o seu “certificado de missionária.”

desafios. A paróquia tem dezesseis comunidades, uma mais longe que a outra. A maioria na zona rural. Também o tráfico de drogas e a violência constante fizeram o povo perder a esperança numa vida melhor.

Visitando a casa de dona Celina, padre Anthony viu o certificado estampando a parede da sala dela e, como um sinal de Deus, entendeu que a ACN seria uma forma de melhorar o trabalho pastoral na região. Não perdeu tempo, o sacerdote solicitou ajuda e seu projeto foi aprovado! A ACN auxiliou na compra de um automóvel que viabilizou diversas atividades da paróquia e visitas pastorais às comunidades. Padre Anthony agradece a ajuda recebida e conclui que “o encontro com dona Celina foi um dos pontos mais importantes nesse processo”.

Hoje, idosa, dona Celina e o marido não conseguem ir à igreja, mas recebem a visita do padre e a Sagrada Comunhão graças ao automóvel adquirido com o apoio da ACN. A benfeitora que se tornou beneficiada testemunha a todos a experiência de “dar e receber” e partilha com alegria dizendo:

MINHA PEQUENA DOAÇÃO AJUDA A MISSÃO DA IGREJA.”

– Celina Lira Sangneti ■

Caros Amigos

Cem anos atrás, quando Nossa Senhora apareceu às três crianças em Fátima, o mundo estava “pegando fogo”. Maria os exortou pedindo: “Rezem o terço todos os dias pelo fim da guerra e pela paz no mundo.” As crianças o fizeram. Também hoje o mundo está “pegando fogo”: o Papa Francisco fala de uma Terceira Guerra Mundial em andamento. A exortação da Mãe de Deus vale também hoje, e vale para nós. Para esse Jubileu centenário, de tanta atualidade, a ACN Internacional está organizando uma peregrinação a Fátima, para a qual desde já os convido de todo o coração. Ela deve ocorrer no dia 13 de setembro.

A oração é certamente o recurso mais poderoso que temos para acabar com a guerra. Mas podemos, desde já, contribuir com outras dádivas para sanar as feridas e reparar os danos que a guerra provocou, especialmente entre os cristãos no Oriente Médio. Nossos esforços especiais, que empreendemos até o Natal, orientam-se a esse objetivo. Oração e dádiva – ambos são necessários. Tanto para os cristãos como para a conversão do mundo. É neste sentido que eu desejo a todos um Natal realmente abençoado.



Johannes Freiherr Heereman

Presidente Executivo



Foto destaque

“Os amigos da Ajuda à Igreja que Sofre foram os únicos que sempre ficaram ao nosso lado, desde a primavera de 2014, quando começaram os deslocamentos em massa. Sem vocês, muitos teriam morrido de fome.”
Dom Warda, Arcebispo de Erbil, no norte do Iraque.

Necessidade, amor e gratidão

As cartas de vocês

No lugar de presentes de Natal

Com esta carta estamos lhes enviando um cheque. É a quantia que costumamos gastar normalmente em presentes de Natal para os nossos netos, que já são muito mimados. Combinamos isso com os pais deles, e estamos felizes em dar esse dinheiro para as famílias em Alepo. **De um casal de avós da França**

Admirado pela doação

A ajuda da ACN para os cristãos perseguidos é uma obra incalculável de amor ao próximo e de empenho social e missionário. Estou admirado

em ver com quanta energia e com que força de doação a Ajuda à Igreja que Sofre está ao lado das pessoas. Vou continuar rezando pelo seu trabalho. **De um bispo da Áustria**

Em contato direto

Damos graças a Deus pelo sua atuação maravilhosa. Os senhores são uma das poucas organizações de ajuda onde podemos confiar que cada dólar por nós doado é gasto com sabedoria. Os senhores estão em contato direto com os necessitados no Oriente Médio. **De uma benfeitora do Canadá**

Escreva e compartilhe o seu testemunho com a ACN:
Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP
por e-mail: atendimento@acn.org.br ou pelo Facebook



Zahle, Líbano

Os projetos de ajuda proporcionam alegria mesmo diante do caos. Para esta mãe, bastou ver o filho bem e com saúde.



Participe você também desta Obra de Amor!

Conhecer o trabalho da Igreja pelo mundo, rezar para que os desafios sejam superados e partilhar com os que mais precisam. Essas são as propostas da Ajuda à Igreja que Sofre para você. Faça parte: ligue gratuitamente para 0800 77 099 27 ou acesse acn.org.br ou ainda escreva para: Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP



Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!